

AGRADECIMENTOS

Gostaria de aqui expressar a minha gratidão a todo/as aquele/as que me deram o privilégio da sua companhia e apoio ao longo desta viagem que com este trabalho chega ao fim:

À Luísa Lima, minha supervisora, por partilhar interesses, entusiasmos e curiosidades nos melhores momentos e por, nos piores, com amizade, ser a bússola que não perde o Norte.

À Lígia Amâncio, por me ter mostrado a beleza e interesse dos Estudos de Género, mas especialmente pela disponibilidade e pertinência dos seus comentários e reflexões oferecidos tão generosamente ao longo deste percurso.

A todos os meus colegas do DEPSO que, com o seu trabalho, me permitiram usufruir de dois anos de equiparação a bolsa que foram fundamentais para a exequibilidade deste projecto.

Em particular, à Sílvia e Isabel não só pelas revisões atentas de alguns dos presentes capítulos, mas sobretudo pela sua amizade ter sido uma constante ao longo de todos estes anos e da qual muito me orgulho.

Àquele/as colegas do PEPG e/ou do HEC que com as suas sugestões, comentários e riqueza de debate contribuíram para a melhoria deste trabalho. Em particular, à Sibila e ao Sérgio pela partilha generosa e enriquecedora de conhecimentos e ideias e ao Ricardo pela pronta disponibilidade e preciosa ajuda na co-moderação dos grupos focais.

Aos diverso/as professore/as convidado/as para os Seminários de Pesquisa do PEPG que de alguma forma contribuíram para a análise, reflexão e discussão deste trabalho em diferentes fases da sua concepção.

Às Professoras Ângela Maia e Conceição Nogueira (IEP-UM) pelo importante trabalho de auditoria e revisão atenta do estudo qualitativo e ao Prof. Mário Ferreira (FPCE-UL) pela pertinência dos seus comentários sobre o primeiro capítulo desta tese.

À FCT por ter parcialmente financiado este projecto, permitindo assim dar-lhe um impulso fundamental para que este chegasse atempadamente a bom porto. Em especial, à Paula Paulino, bolsreira do projecto, cujo empenho e profissionalismo foram contributos preciosos para a realização deste trabalho e, à Cláudia Feijão, pela sua ajuda na recolha de dados.

Ao Prof. Telmo Baptista (FPCE-UL) e à Dr^a Beatriz Craveiro Lopes e Enf^a Teresa Rolo (HGO) pelo/as seus comentários enquanto consultore/as deste projecto e, em especial, a estas últimas pelos seus preciosos contributos para a validação de alguns dos cenários clínicos aqui apresentados.

Ao CIS por, quando este projecto ainda estava no berço, ter financiado a colaboração de uma assistente de investigação, a Filipa Jácome, que teve um papel fundamental na recolha de dados e transcrição de entrevistas, pelo qual muito agradeço.

A todas as instituições hospitalares ou de ensino que de forma tão disponível abriram portas à recolha de dados entre os seus estudantes e/ou profissionais.

À/os meus querido/as amigo/as, que dão cor à minha vida, pela paciência infinita com as minhas ausências mesmo quando presente. A vossa amizade será retribuída mil vezes. Em especial, à Joana Raposo pelo empenho na revisão da terminologia médica de partes deste trabalho.

À minha família, em geral, pela ajuda, interesse e partilha incondicional. Em particular, ao meu pai, pelo apoio e contribuição preciosa na tradução dos meus trabalhos para português; ao meu irmão, pelo carinho e amizade; ao Cayetano e à minha mãe, por serem tesouros na minha vida.